ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1932 N.º 3371

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTÁ eleito presidente da Republica alemã o marechal Hindenburgo que, com o seu enorme e merecido prestigio, impediu a ascensão de Hitler.

Se a situação economica e financeira melhorar, os dias sombrios que se anunciavam não passarão de pesadêlo, de pressentimento funesto. As lutas politicas e sociais, porém, seguirão os seus tramites, embora atenuadas. Hitler obteve quasi 14 milhões de votos—o que não deixa ilusões sôbre as suas intenções futuras.

A Alemanha, diga-se o que se disser, não aceita nem as mutilações que sofreu o seu territorio nem o que reputa desdem pela sua "vitoria moral". Habituou-se a ser grande e não desiste. Hitler traduz o que ha de mais fundo, reservado e inapagavel nas esperanças dos partidarios da *révanche*. Estes não são tão poucos como se diz, porque até mesmo entre os comunistas ha quem não desista de refazer a unidade da Patria.

Acresce ainda que Hindenburgo, gloria da guerra, trofeu do passado, está no fim da vida... Levará ele até o termo constitucional o seu mandato? Não escasseiam razões para duvidar. Aparecerá alguem que lhe possa suceder, contendo a furia hitleriana? Os que conhecem a Alemanha e as dificuldades em que se debate não deixam de manifestar as suas apreensões.

O proprio Hitler já declarou que não é acessivel ao desanimo e que o insucesso de hoje prepara a vitoria de amanhã. Haverá nisto uma simples manifestação de amôr proprio?

* * *

AS 20 horas e 35 minutos de ontem, "era já noite cerrada„ e ainda não haviam sido acendidos os candeeiros da iluminação publica na Avenida e na Praça dos Restauradores.

Parece que o caso foi resultado de uma confusão a que a mudança da hora deu motivo.

Bom será que tais confusões se não repitam, privendo de luz um numeroso publico domingueiro que chegou a ter a impressão de estar em Sexta feira Santa, tal era a escuridão na grande arteria lisboeta.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o sr. dr. Alberto de Araujo, ilustre jornalista mádeirense, director do *Diario de Noticias*, o mais antigo jornal que se publica no Funchal.

Ao sr. dr. Alberto de Araujo foi oferecido, antes da sua partida para Lisboa, um grande banquete, no qual tomaram parte elementos de todas as correntes politicas e sociais do Funchal, o que demonstra as simpatias de que ali goza o ilustre jornalista.

* * *

A "UNIAO Grafica„ publicou, sob o titulo *A Igreja e a Questão Social*, as enciclicas de Leão XIII, Pio X, Pio XI (texto completo), bem como outros documentos pontificios. E' um livro necessario para quantos desejem conhecer, sem uma alteração, o pensamento dos chefes que velam pela pureza do catolicismo e pela sua acção criadora.

PATRIOTISMO

Todas as fórmas e expressões de patriotismo são respeitaveis. Mas verdadeiramente nobres e uteis só aquelas que nascem do candido e espontaneo apêgo á terra natal ou da consciencia perfeita do que a esta devemos, em esforço, em dedicação e em culto. O patriotismo retorico, taccioso, que nos exclui sem razão nem justificação do convivio dos outros povos, e não consente serenidade e equilibrio de pensamento, vale pouco. Vem tão contaminado de negativismos, que perde o seu impulso afirmativo e criador....

Em Portugal, acarinhamo-lo demais. E' um erro. Mas, graças a Deus, a grei humilde, que sente com sincera ingenuidade, dá-nos a cada passo o exemplo da sua devoção viril e silenciosa, embora sempre energica, pela grandeza e prosperidade da Patria. Indiferente aos palavrosos, nunca se engana na oportunidade dos sacrificios e intervenções necessárias a bem do progresso e defesa da colectividade. E possuimos tambem — para honra e gloria nossa — alguns homens superiores que, na sua acção ou no discreto fervor de estudar a vida, a historia e o tuturo da nacionalidade, encarnam uma pura e alta emoção racica e tomaram o dificil lugar de guias, interpretes e condutores da alma nacional.

Entre êles, ninguem estranhará que se coloque a figura notavel de Duarte Leite, cujo livro recente, "*Descobridores do Brasil*„ mais uma vez demonstra, alêm de raras qualidades de investigador e critico, além de erudição vastissima e singular inteligencia dos factos e dos documentos, a sensibilidade, a paixão lusitanissima do autor. O dr. Duarte Leite, com o seu aspecto um pouco frio e dictante, a muita gente, terá parecido uma pessoa indiferente ás nossas desgraças e ás nossas glorias, ainda que bastasse, para nos persuadir do contrário, lembrando os serviços excepcionais que prestou na propaganda e acção politica e diplomatica da Republica. O vigor e eficiencia do seu patriotismo foram sempre manifesto.

Oferecendo-nos agora, numa série de capitulos que impressionam pelo rigor da analise e pela clareza dos argumentos e do estilo, a prova de que a descoberta do Brasil não pode atribuir-se senão a Alvares Cabral, e nunca aos Hoyédas, Diegos de Lepe, Pinzons e Vespucios — usurpadores de fama alheia — o dr. Duarte Leite opõe uma barreira intransponivel ás pretensões de quantos querem esbulhar-nos dum dos feitos mais importantes e de mais formidaveis consequencias da nossa epopeia atlantica. Mesmo Pacheco, o heroi da India, a quem historiadores ilustres atribuem a autoria da prodigiosa proeza, não lhe parece merecedor dessa fama, aliás dispensavel para engrandecer o vulto gigantesco do insigne navegador e guerreiro. As conclusões a que chega o dr. Duarte Leite apoiam e cimentam, portanto, os dizeres da tradição corrente, que assim alcança legitimos direitos perante os mais subtis esquadrinhadores, portugueses e estrangeiros, do nosso passado ultramarino. As duvidas que por vezes têm surgido sôbre a primazia de Alvares Cabral na descoberta e conhecimento do Brasil — somem-se de todo. Não se imagina aqui, talvez, como a reconquista de tal certeza convém ao nome e prestigio de Portugal na fraterna e vitoriosa nação americana.

O livro do dr. Duarte Leite termina pela conferencia realizada, a convite do eminente estadista dr. Octavio Mangabeira, em setembro de 1930, no Ministerio das Relações Exteriores, sôbre os *Limites Primitivos do Brasil*. Exposição exaustiva da sagacissima previsão e orientação dos nossos reis e seus colaboradores na tarefa complicada de fixar as fronteiras do amplo e então vago territorio de Santa-Cruz até á dominação espanhola, constitui o digno remate duma obra de ciencia escrupulosa, que é tambem uma lição estimulante de prôbo e austero amor civico.

JOÃO DE BARROS

2.ª edição

NA CORDILHEIRA DOS ANDES

Entraram em actividade

alguns vulcões

e sentiram-se violentos abalos de terra

BUENOS AIRES, 11, ás 17 horas.— Violentos abalos de terra alarmaram hoje a população das cidades de Mendoza e San Rafael e os campos do sul daquela provincia. O vulcão Descabazado, situado na fronteira e que se encontrava extinto ha muito entrou em actividade, lançando lava areia e pedras.

Da aldeia de Malargue vêem-se distintamente as chamas na cordilheira dos Andes. A população, aterrada, fugiu para os campos. Receia-se que haja numerosas vitimas, apesar da região ser pouco povoada.

Descargas electricas perturbam as comunicações telegraficas. Segundo noticias de Chosmalal, na Patagonia ouviram-se fortes explosões subterraneas. Supõe-se que entrou em actividade o vulcão Dumuyo.

Em Buenos Aires está caindo uma abundante e persistente chuva de cinzas, fenomeno que aqui se regista pela primeira vez.

O governo está tomando providencias para socorrer as regiões sinistradas.—(Havas).

AS *Novidades* convidam-nos a ler o seu "fundo„ de hoje, a fim de nos esclarecermos completamente sobre o que publicou ha três dias. Agradecemos o amavel convite, mas é nosso costume, quando discutimos, não perder as palavras do contendor, aliás acabariamos por tomar a nuvem por Juno.

As *Novidades* desejam o que nós desejamos—que a administração municipal esteja a coberto das manhas e interesses dos caciques. A tal respeito afirma que, no ultimo seculo, nem sempre assim aconteceu. Inteiramente de acordo. Mas como não é facil separar a politica da administração, visto as duas estarem intimamente ligadas, parece-nos preferivel distinguir a boa politica da má politica. Aquela, tanto no passado como no presente, deixou de si boa memoria. Esta, como era de presumir, prestou-se a certos "desvios„ reprovados pela moral, pelo direito e pela justiça.

Fóra com ela!

Quando as *Novidades* falaram de "camaras politicas" não restringiram a sua acusação a determinado tempo. Foi isso que inspirou os nossos reparos, sem outro intuito que não fôsse aclarar o que se nos afigurava confuso. Houve sempre erros e abusos na distribuição dos beneficios municipais e nós só aspiramos a uma coisa—que eles desapareçam.

Envolver tudo na mesma reprovação não é justo.

Ontem e hoje estão sujeitos á critica: interessa-nos sobremaneira que a moralidade triunfe, mas sem agravar os que, antes ou durante a ditadura, trabalharam com isenção—seja nas cidades seja nas vilas. Reprovamos e condenamos a má politica, mas com a bôa sentimo-nos bem, mesmo que tenha cabelos brancos.

Porque as *Novidades* não se escravizam a paixões, preferindo dar a cada um o que é seu, eis o motivo por que abrimos este pequeno parentesis, na nossa calma habitual, a fim de acertarmos juizos que nada ganham em sair dos limites da verdade.

* * *

AS conferencias da princesa Lucien Murat, no Teatro Nacional, realizam-se nos dias 16 e 20 do corrente.

A ilustre escritora, grande figura da aristocracia francesa, será apresentada por Virginia Vitorino que, com a sua palavra musical e inspirada, traçará o seu perfil.

Depois da primeira conferencia sôbre *L'Aiglon*, Amelia Rey Colaço recitará versos de Edmond Rostand, imprimindo-lhe o encanto que possuem a sua voz e a sua arte.

* * *

O SUMARIO da primeira lição que o prof. Gomes Teixeira faz amanhã de tarde no Salão nobre da Academia das Ciencias é o seguinte:—A Matematica entre os helenos, os indios e os arabes. Sua entrada na Peninsula Hispanica. Sua cultura na Espanha muçulmana e sua passagem para a Espanha cristã. Escolas de Cordova, Sevilha e Toledo. Literatura da historia da Matematica em Portugal.

Espectaculos

A "Feira de Amostras"

«Feira de Amostras», revista de Nascimento Fernandes e de Erico Braga, sobe á cena em primeira e unica representação na festa artistica de Erico Braga, na proxima sexta-feira, 15, no Trindade. Colaboração da companhia Lucilia Simões com artistas de todos os teatros de Lisboa. Musica de todos os maestros compositores. Três nomes que não são do teatro: Greta Schawabt, senhora da nossa sociedade; dr. Torres Marques, o triunfador da «tournée» do Orfeon Academico ao Brasil; Daniel Martins, cuja exibição imitando os nossos primeiros artistas vai constituir um sucesso. Os quadros da revista intitulam-se: «Na Praça das Biagues», «O Teatro e a Vida», «A graça dos outros», «A Feira Internacional de Montras» e «O Carmo e o Trindade». Abre o espectaculo a comedia «O Sabão n.º 13». Nascimento, Erico e Almada nos principais papeis.

"Um beijo na face . . ."

Conforme aqui acentuámos, «Um beijo na face...» foi a comedia triunfante do ultimo verão em Lisboa; mas porque foi representada nessa quadra, muitas pessoas, que estavam ausentes, não a puderam ver. Esse desejo, manifestado ha muito, vai ser satisfeito no proximo dia 18 em que «Um beijo na face...» dará no Trindade uma récita unica, para mais em festa artistica do criador do seu protagonista, o actor Joaquim Almada, que no papel de «Bucatel» tem um dos seus maiores trabalhos de comediante.

Atrás do reposteiro

Está-se procedendo a fundas obras no teatro S. João do Porto, que vai ser convertido num elegante cinema de luxo, ficando na sua direcção o sr. Alvaro Pires.

—O maestro Nicolino Milano, posto que esteja cuidando de todas as partituras das revistas que vão ser representadas no Brasil, pela companhia dirigida por Estevão Amarante, não acompanhará a «tournée», ficando em Lisboa.

—Um dos nossos maiores actores comicos, terminado o contrato na companhia onde tem trabalhado desde o ultimo verão, ingressará numa organização de revista popular, num dos teatros do genero.

—A partida da companhia Bert de Bivr-Alves da Cunha, para a sua «tournée» a Africa, só se efectua no dia 20 do proximo mês, em direcção a Luanda.

—Reassumiu as funções de critico teatral do «Diario da Manhã» o nosso presado colega da Imprensa dr. Jorge de Faria.

—Tendo-se esgotado, ontem e ante-ontem, as lotações do Trindade, com a comédia «O Aldrabão», esta peça repete-se ali hoje e amanhã, a preços reduzidos.

— A companhia Lucilia Simões representará, durante a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, as seguintes peças: «Um beijo na face...», «O Quarto 222», «O Aldrabão», «O Banqueiro Burlão», «Boa Sorte», «Arlette», «A Cadeira da Verdade», «A Perola da China» e «O Estandarte».

— Reaparece amanhã, em duas sessões, a preços populares, no Politeama, a farsa «O Pai da Criança», forçadamente interrompida hoje por uma récita de beneficencia.

— A revista «O Dia das Romarias», que vai representar-se no Avenida apresentar-se-á com o caracter de espectaculos populares, em sessões e a preços popularissimos.

— No Variedades continua o exito da revista «Pim! Pam! Pum!» que ainda ontem esgotou completamente nas duas sessões.

— Ciclone», a emocionante peça que tanto impressiona o publico, representa-se hoje no Nacional pela ultima vez em récita popular.

— E' definitivamente depois de amanhã quarta-feira, que sobe á cena no Nacional a celebre peça inspirada na vida de Mata-Hari, «A Dansarina Vermelha». Amanhã não ha espectaculo.

— O Apolo com «O Quarto Azul», está sendo o teatro mais concorrido de Lisboa. Ontem voltou a esgotar a lotação.

— No Capitolio, além do super-filme «Ladrão de Joias», com o saudoso Lon Chaney, estreia-se hoje a artista Clarita Cooper, conhecida em toda a Espanha como «estrela» de baile e de «couplet».

Feira internacional de Paris

De 4 a 18 de maio do corrente ano realiza-se na capital francesa a afamada Feira Internacional de Paris que de ano para ano se tem desenvolvido, tendo concorrido a ela em 1931 ..620 expositores de 32 nações. Esta feira interessa sobremodo á industria e ao comercio português, em vista das importantissimas relações internacionais e comerciais que o nosso país mantem com a França.

Pelo Porto

Cronica desportiva

PORTO, 10 de abril

Terminou, com os jogos de hoje, o campeonato do Porto em foot-ball.

Algumas interrupções obrigaram a dilatar-se o praso, mas assim mesmo pode dizer-se que acabou muito cêdo.

De facto, epocas houve em que nesta quadra ainda se disputava a 1.ª volta, com arrelia do publico, jogadores e dirigentes.

O Progresso jogou hoje com o Boa Vista, a quem infligiu uma derrota, fazendo a sua primeira vitoria da jornada.

O Boavista, que tem, no 3.º lugar, junto do Leixões, os mesmos pontos, apresentou-se sem alguns elementos melhores e daí ser mais facil ao onze do Ameal carregar e vencer.

O jogo foi muitissimo fraco, monotono, quasi aborrecido.

A primeira parte pertenceu mais ao Boavista, mas na segunda comandou o Progresso depois dos primeiros 25 minutos, resultando daí o score de 4—1 a favor do Progresso.

A arbitragem, de Manuel Nogueira, facilitada, embora, foi boa.

Os grupos fecharam ambos na concepção do jogo.

Pelo resultado de hoje, fica assim a classificação geral: Porto, 24 pontos; Salgueiros, 19; Leixões, 14; Boavista, 14 e Progresso 11.

* * *

No seu jogo com o Leça, tambem em ultimas, venceu o Academico, dificilmente por 1—0.

Jogo mau, e mal arbitrado.

Ficou tambem assim a classificação: Academico, 22 pontos; Coimbrões, 18; Candal, 17; Leça, 13; Atletico 10.

* * *

O Candal bateu, tambem por 2—0 o Atletico de Rio Tinto, em jogo desequilibrado.

* * *

Disputou-se o campeonato de hockey, com os seguintes resultados: Porto-Academico, 5—1; Sport. 2; «Os 13», 0.

* * *

Em basket jogaram o Gueifães com o Cruz, ganhando o primeiro por 13—9; Nun'Alvares-Acemista, 11—8.

* * *

Em rugbyy venceu o Porto, que jogou contra o Academico, por 3—0, considerando-se desde já campeão.

SILVA PETIZ

O monumento a Fialho de Almeida

Contribuiu tambem para a subscrição destinada a erigir um monumento a Fialho de Almeida o ministro de Portugal em Berne sr. dr. Vasco de Quevedo que fez acompanhar a sua dadiva das seguintes palavras para a comissão respectiva

«Dirijo as minhas felicitações mais expressivas á esforçada comissão que pretende levar a termo uma homenagem que pelos portugueses é devida a uma das maiores glorias literarias da nossa terra».

Na Livraria Classica Editora, praça dos Restauradores, continua em exposição a bela aguarela de Alberto Sousa, pintada expressamente para a capa da «plaquette» *Ceifeiros de Fialho*, tendo já o lanço de 300 escudos do pintor brasileiro sr. Virgilio Mauricio.

A Associação dos Medicos Portugueses auxilia esta homenagem patrocinando a venda dos *Ceifeiros* aos seus associados, os quais em grande numero têm comprado aquela obra prima do insigne escritor, beneficiando assim poderosamente a subscrição.

O II Circuito General Carmona

Para o II Circuito General Carmona, importante prova motociclista que se realiza no proximo dia 24 no Campo Grande a favor do Cofre da Comissão Central de Assistencia Privada de Lisboa, haverá taças ou objectos d'artte para os primeiros corredores classificados de cada classe e valiosos premios pecuniarios para a classificação geral.

A Comissão Desportiva do Moto Club de Portugal recebe inscrições para esta prova e presta todos os esclarecimentos, em qualquer dia, no largo de S. Mamede, n.º 1.

Provincias

MURTOSA, 9—Com todo o esplendor, realizou-se hoje a comemoração da data historica do 9 de abril em que o povo murtoseiro prestou a sua homenagem aos seus mortos queridos tombados no campo da Flandres e Africa e cuja memoria está perpetuada no monumento que erigiu em 9—4—929.

Pelas 9 horas assistiu-se a uma missa na igreja de S. Lourenço, sufragando as almas dêsses herois mortos e que foi bastante concorrida.

Pelas 19 horas começou a afluir á praça dos Combatentes da Grande Guerra, onde se encontra erecto o monumento, muito povo, as crianças das escolas trazendo em suas inocentinhas mãos raminhos de flores, professores, camara, administrador, todo o elemento oficial da vila, dando-se inicio, pelas 19 horas e meia, na igreja matriz e promovido pelos escoteiros locais á recitação do terço, cantado em «Libera-me» pela orquestra Portugal. Organizou-se então um cortejo, levando á frente as criancinhas das escolas, partindo da igreja matriz e dirigindo-se ao monumento dos nossos mortos da Grande Guerra e acompanhado pela banda Scout, executando marchas. Usou então da palavra o professor Miguel Portugal, que eloquente e resumidamente historiou a Grande Guerra, desde as suas origens até ao 9 de abril, terminando por pedir 2 minutos de silencio, que foram rigorosa e religiosamente cumpridos, executando no final a banda Scout o hino nacional, que tambem foi cantado pelas crianças das escolas. Em seguida as crianças depuzeram no pedestal do monumento os seus «bouquets» e retiraram para suas casas com seus pais, satisfeitissimos do dever cumprido para com os mortos que tão heroicamente derramaram o seu preciosissimo sangue por êste torrão bendito que nos viu nascer

Pelas 21 horas e meia realizou-se uma récita no Teatro Club, em homenagem aos Combatentes da Grande Guerra, com a assistencia das autoridades civis e militares, pela companhia Rafael de Oliveira. Abriu a récita por uma conferencia feita por um ilustre combatente da Grande Guerra, desempenhando a companhia, a seguir, o episodio dramatico «Cruz de Guerra» e varios outros numeros.

VILA REAL, 9—Revestiram grande brilhantismo as festas comemorativas do batalhão de La Lis; promovidas pela Liga dos Combatentes desta cidade. Foi prestada homenagem aos mortos da guerra junto do monumento do heroico marinheiro Carvalho Araujo. Tomaram parte na manifestação o regimento de infantaria 13, a guarda republicana, a policia civica, os adueiros, as associações locais, a academia e as crianças das escolas primarias. Discursou o sr. capitão Luz, em nome dos antigos combatentes, organizando-se depois um cortejo que se dirigiu para o quartel do 13 a prestar homenagem, perante a respectiva placa, comemorativa aos serranos mortos na guerra. Ali, discursou o sr. capitão Domingos Vaz, que enalteceu as qualidades da raça, pondo em relêvo a acção heroica do regimento n.º 13 nos campos da Flandres. Comissões de senhoras fizeram a «venda do Capacete». Na Sé catedral, monsenhor Jeronimo Amaral rezou uma missa, sufragando os mortos da guerra, assistindo muitos combatentes.—(C.).

EVORA, 7—Na herdade do Vale de Moura, propriedade do grande lavrador Antonio Torres, realizou-se nos dias 2, 3 e 4, a «enta» os touros bravos pertencentes á ganaderia João Brreiros de Torres Vaz Freire. Realizada a «tenta» á espanhola, com acosso e derriba, o que poucas ganaderias portuguesas fazem no apuramento e selecção do gado bravo, verificou-se uma boa percentagem de touros seleccionados, de bravura reconhecida, percentagem que não foi inferior a 80 por cento, e que deixou agradavelmentet impressionados o ganadeiro e a assistencia de aficionados e alguns artistas.

A ganadaria João Torres, que já obteve um 2.º prémio, num concurso de touros no Campo Pequeno, está progredindo em qualidade e quantidade das suas rêzes bravas, mercê de um cuidado e consciente trabalho de apuramento e selecção, que muito dignificam o seu proprietario. Não será de estranhar que esta ganadaria, dentro de pouco tempo, possa competir, sem favor, com as melhores ganadarias do país. Está nisso empenhado o brio do seu proprietario e o proprio brio da terra transtagana.—(C.).

Profissionais da Imprensa

Realiza-se amanhã, ás 17 e 30, uma importante reunião da assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, que deve ser muito concorrida.

Salão Sousa Cabeleireiro de senhoras

O proprietario GABRIEL DE SOUSA e sua esposa MARIA JOSÉ DE SOUSA previnem as suas Ex.mas clientes que melhoraram as suas instalações nos seus salões, onde agradece mais uma vez a vossa visita. **Salão Sousa** é recomendado pela sua já grande frequencia e distinta clientela, é uma das casas mais bem frequentadas no genero, continuando com seus preços de reclame. **Ondulação permanente** tudo incluido 65$00. Aplicações a Komol ou Emedia 40$00. Cortar e undolar 12$50. Mis-en-plis 10$00. Cortar 5$00.

AVENIDA DA LIBERDADE, 234 (Junto ao coreto) — Telef. N. 2911

TRINDADE A pedido geral!!!
HOJE e AMANHA A preços populares
A'S 9 1/2 Espectaculo inteiro
O Aldrabão
QUARTA-FEIRA, 13 e QUINTA-FEIRA, 14
A CADEIRA DA VERDADE
A PREÇOS REDUZIDOS

HOJE
Ultima representação da discutida peça
"CICLONE"
no Teatro Nacional
em Recita Popular ás 9 e 3/4 da noite

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

A's 19 horas: TOULOUSE (8 kw.—385 m.); concerto variado.

19,30: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): canções.

19,45: PARIS P T T (1 kw.—447 m.): concêrto variado.

20: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concêrto variado; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): «suite» infantil; LONDRES REGIONAL (50 kw.—335,9 m.): concêrto pela orquestra B. C. C.

20,30: PARIS P T T (1 kw.—447 m.): concêrto musical; BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw. 304 m.): Concêrto de musica classica e moderna; RABAT (6 kw.—416,4 m.): musica variada; KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): concêrto de piano.

20,40: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): concêrto.

20,45: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): selecção de operetas.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto coral.

21,10: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): concêrto variado.

21,30: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concêrto; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,m.): concêrto de orquestra.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de camara.

22: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concêrto pela orquestra vienense.

22,20: PRAGA (120 kw.—489,5 m.): discos.

22 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

23: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais para esta noite

Das 21 ás 0,30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.): discos.

TUBOS **PRIMA AIDA**
TABACARIA ESTRELLA POLAR **Chiado, 39**

O Congresso das Misericordias

A comissão executiva do 3.º congresso das Misericordias que se realiza em Setubal nos proximos dias 22 a 25 de maio, pede-nos que lembremos áqueles dos congressistas que desejem apresentar téses o favor de as enviarem á secretaria do congresso com a maxima brevidade a fim de serem impressas com a antecipação devida.

Os proprietarios dos Hoteis Francfort e Duas Nações, respectivamente, rua de Santa Justa e rua da Assumção, concedem um «bonus» nos seus hoteis a todos os congressistas que queiram passar as noites em Lisboa.

Consta-nos que vão ser desenvolvidas durante o congresso interessantes téses que muito virão beneficiar a Assistencia Publica.

Durante o congresso haverá carreiras de camionetas a preços reduzidos e comboios especiais.

Estão já inscritas 85 Misericordias.

Tauromaquia

Touros de Palha Blanco no Campo Pequeno

Cousou ontem alvoroço na «aficion» uma noticia que deu lugar a animadissimas conversas nos corredores. Avisos afixados nas paredes interiores da Praça anunciavam para breve uma corrida á espanhola, com seis touros do sr. José Pereira Palha Blanco, ganadero de superior renome em Espanha, e que nunca alugou touros para praças portuguesas. Trata-se realmente de um grande acontecimento pelo qual só ha que louvar os que tiveram tal ideia e conseguiram demover o famosissimo ganadero da sua norma. São touros oriundos dos sangues Veragua e Miura e caracterizados por uma grande bravura, acompanhada de um poderio que os tem tornado sempre pouco desejados pelos toureiros, até pelos maiores...

A corrida de Badajoz

Fala-se na possibilidade da C. P. organizar um comboio especial de ida e volta para o transporte dos aficionados que desejem assistir á corrida de touros que no dia 14 se realizará em Badajoz, por motivo das festas do 1.º aniversario da Republica Espanhola.

Como nesta corrida tomarão parte três dos melhores espadas espanhois, é natural que a «aficion» portuguesa não queira perder esta oportunidade, tanto mais que com a realização do referido comboio podem os passageiros partir de Lisboa na manhã do proprio dia de corrida e estar de regresso na madrugada do dia seguinte.

Conferencias

O sr. dr. Luiz Dias Amado, assistente da Faculdade de Medicina, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 2.ª das suas conferencias publicas sobre «A Vida».

INTERCAMBIO LITERARIO E ARTISTICO

"Semana Internacional das Artes e das Letras"

A fim de dar cumprimento ao Art. 15.º, alineas *6* e *16* dos seus estatutos, na parte que diz respeito ao fomento intelectual, a *Associação Economico-Social Portuguesa* organizará, todos os anos, a «*Semana Internacional das Artes e das Letras*», com o seguinte programa:

8 de Junho (data em que foi representado o 1.º auto de Gil Vicente, récitas, films e conferencias vicentinas.

10 de Junho (feriado nacional), récitas, films e conferencias camoneanas.

12 de Junho (noite de Santo Antonio), festivais artisticos populares.

Restantes dias da semana: Concertos, conferencias e recitais destinados a tornar conhecidos o nosso folclore e o dos paizes que desejem estabelecer connosco um intercambio literario e artistico. Exposição dos livros e obras de arte nacionais, adquiridas pela *A. E. S. P.* e destinadas a esse intercambio: isto é, á troca com equivalentes produções literarias e artisticas estrangeiras.

A *A. E. S. P.* destribuirá 50 o|o da receita liquida da «*Semana Internacional das Artes e das Letras*» pelos estabelecimentos particulares de assistencia que nela se inscrevam como socios colectivos.

Os restantes 50 o|o da referida receita serão destinados ao desenvolvimento do escotismo em Portugal, e á compra de livros e artigos de vestuario para os estudantes pobres que frequentem os estabelecimentos particulares de ensino, inscritos como socios colectivos da *A. E. S. P.*

As obras de arte e os livros estrangeiros, adquiridos pelo sistema de permuta acima indicado, destinam-se ás bibliotecas e museus das «*Vilas Escolares*» que a «*A. E. S. P.*» construirá nas proximidades de todas as capitais de distrito.

Pela comissão organizadora
da A. E. S. P.

O Presidente

Arthur Cohen

Relação de alguns socios já inscritos na A. E. S. P.. José Viana da Mota (director do Conservatorio Nacional de Musica); D. Maria de Jesus da Conceição e Silva (miniaturista); Mario do Couto Lupi (tesoureiro do Banco de Portugal); D. Emilia Branco Rodrigues; João Judice Vasconcelos (oficial de marinha; D. Alda de Seixas Palma; D. Maria Adelaide Botelho Coelho; David Cohen Von Bonhorst; Sebastião Silva (industrial); Joaquim Rodrigues Simões (proprietario); Raul Couto (empregado bancario); José Bernardo Martins (engenheiro agronomo); Manuel Duarte (proprietario); dr. Barbosa Sueiro (professor da Escola Medica); João Francisco Botelho Coelho (empregado bancario); engenheiro Ruy de Serpa Pinto (assistente da Faculdade de Ciencias do Porto); general Pereira Bastos (antigo ministro da Guerra); D. Adelina de Souza Nunes; Elidio Silva (industrial).

Socios colectivos: Companhia Portuguesa Radio-Marconi; Companhia Portuguesa de Aviação.

Objectivos da Associação Economico-Social Portuguesa

A leitura do magistral artigo do sr. dr. João de Barros, publicado no *Diario de Lisboa*, de 4 do corrente, apreciando a *Associação Economico-Social Portuguesa* trouxe-me á lembrança um comentario que algures julguei ouvir, quando da publicação dos objectivos desta Associação.

Trata-se de um comentario tão viciosamente português, tão apaixonado, quanto o citado artigo é espontaneo e sincero.

Embora pareça um contrasenso, para conseguir a realização de um ideal não devemos recear as criticas, devemos pelo contrario estudá-las.

A discussão travada em redor de uma critica facciosa produz os mesmos, ou melhores, frutos que o mais rasgado louvor.

Dizia o dr. João de Barros: «Não sei até que ponto devemos considerar viavel o programa da A. E. S. P., recentemente fundada. O *Diario de Lisboa* publicou uma súmula dos objectivos e finalidades que ela pretende atingir. *Mas parecem-me tão amplos, e tanto além do que é uso pedir-se aos nossos habitos associativos*, que não vejo nitidamente como será possivel alcançá-los».

Pois bem, o tal critico ironico e superior *não achava ainda bastantes esses objectivos* e preguntava:—Que pretenderá essa gente, que outros objectivos terá?

Realmente não é de uso expôr tão pormenorizadamente uma ideia, nem tampouco apresentar um ideal, sem o encabeçar numa pessoa, numas feições mais ou menos regulares e numa indumentaria cuidada, de preferencia. A sinceridade, a ausencia de facciosismos, a isenção de espirito sectario que atraíram, além do articulista, tantos outros cerebros de *élite*, figurando já na lista dos socios, constituiram outros tantos beliscões que sofreu a mentalidade do tal critico viciosamente português e apaixonado.

Agora sim, á medida que a lista dos socios vai engrossando, já lhe é dado dizer mal de Fulano *de tal...*, encolher os ombros ao falar em Sicrano *de tal...* e cochichar ácêrca de Beltrano *de tal...*

De tal..., é a sua constante preocupação.

Ideias, ideais. O que ocultarão?

A Associação consigna no seu estatuto palavras de paz e de concordia porque pretende construir.

As primeiras palavras que dirigiu ao publico, á Nação, são já um corolário da sua finalidade.

Urge remediar as funestas consequencias da Grande Guerra a qual ceifou milhões de vidas, cortou biliões de carreiras e desviou outras tantas aptidões já evidenciadas.

Durante 4 anos quebrou-se a norma instintiva e racional de atender á competencia para o preenchimento de lugares. Não havia tempo para selecções nem tampouco individuos a seleccionar. Os melhores valores estavam ou jaziam nos campos de batalha, a gente moça—aquela que compensa generosamente a falta de experiencia com a fé, com o ardor juvenil, com os ideais mais nobres e mais puros—tinha sido de preferencia escolhida para a luta.

Terminada a guerra acentuaram-se, pouco a pouco, os tremendos resultados dessa actividade defeituosa, fora das leis naturais.

A organização viciada defendia as suas posições e os metodos que adoptára, com péssimo exemplo para a mocidade.

Na maior parte dos lares quasi se perdeu a noção e o culto do triunfo pelo trabalho, porque no contacto diario familiar melhor se aprecia a desproporção entre as aptidões e a vertiginosa carreira daqueles que os compõem.

Mas, como qualquer alucinado, toda a organização defeituosa tende a acabar por suicidio, quando a situação criada se torna insustentavel.

A crise, a tremenda crise, que ninguem explica mas que todos invocam é a manifestação evidente do que acabo de expôr. Se a crise não fôra remediavel a situação seria analoga á do suicida, mas...

Porque se não ha-de reconstituir um quadro de competencias?

Dizia-se antigamente que a cura é mais demorada que a doença e esta doença tem já 18 anos.

Felizmente hoje, assim como a ciencia medica consegue acelerar a cura, tambem as ciencias economico-sociais fazem o mesmo.

Chegou o momento de tocar alguns dos mais importantes objectivos da A. E. S. P., os quais oportunamente serão desenvolvidos.

Os cursos de orientação profissional.

A selecção profissional orientada.

Instruir e *educar* são dois objectivos estreitamente ligados áqueles. Com a realização de todos eles resolverá o mundo inteiro a sua crise que é afinal de carencia e deslocação de competencias e provem portanto de uma actividade defeituosa.

Mãos á obra para criar e seleccionar competencias a quem será confiada a actividade mundial.

Ora para instruir, educar e seleccionar, segundo um programa, é indispensavel que ele assente sôbre alicerces de paz, concordia e ausencia de espirito sectario.

A não ser... Tenho sôbre a secretaria o portuguesissimo romance de Malheiro Dias «*Paixão de Maria do Ceu*».

A não ser, ocorreu-me, que o mundo pretenda seguir os passos do feroz pai da heroina do romance.

Maria do Ceu pecou por um ideal de amor, mas o pai só a recolheu, a paz só desceu sôbre o seu pobre corpo, quando a viu: «como uma velhinha que tivesse envelhecido na juventude», «naquele corpinho transparente de mendiga», «desfalecido», «que parecia pender já para a terra». «Nos seus olhos havia uma nevoa» A misera tinha cegado de tanto chorar e penar.

Por minha fé, creio que as palavras de paz e de esperança deviam ter sido pronunciadas antes da pobre Maria do Ceu ter chegado a esse estado.

LUIZ DE CASTRO SOLLA
Engenheiro

DE LUTO

D. Maria da Gloria Brotas Cardoso

Faleceu a sr.ª D. Maria da Gloria Brotas Cardoso, mãi do sr. dr. José Brotas Cardoso e da sr.ª D. Maria Brotas Cardoso Tavares de Melo, e sogra do oficial de marinha sr. Ruben Autur Tavares de Melo. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres. A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Cav. Enrico Colombo

Faleceu em Lisboa o comerciante italiano cav. Enrico Colombo, que ha muitos anos, residia em Portugal, onde contava numerosos amigos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua Vitor Cordon, 14, 3.º, para o cemiterio oriental.

Baile de gala

No proximo dia 13 realiza-se nos salões da Camara Oficial de Comercio de Espanha um baile de gala que promete ser muito brilhante.

"Novos de Portugal"

O comandante Jaime do Inso realiza hoje, pelas 21 e 45, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia, promovida pelo «Nucleo de Propaganda Educativa».

A acção deste Nucleo é essencialmente cultural e de apostolado patriotico, dirigindo-se, muito especialmente, aos professores e estudantes.

O conferente apresentará uma interessante resenha dos organismos educativos da mocidade, no estrangeiro, e fará projectar no «écran» alguns dos seus aspectos mais curiosos.

Os bilhetes podem requisitar-se na Sociedade de Geografia, ou á Comissão do Nucleo, que permanecerá á porta da referida Sociedade até ás 10 e 45.

Festas associativas

O «Grupo dos Nove», nucleo de benemeritos que desde a sua fundação veste e calça 9 crianças da freguesia do Sacramento e distribui esmolas a 100 pobres, realizou ontem o seu 17.º almoço de confraternização.

A festa decorreu muito animada, tendo-se trocado afectuosos brindes entre os convivas.

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 15
Maravilhoso programa monstro!
O PRESIDIO
OS AMORES DUMA DIVA
Preços Populares

A Cidade

CONDES
O grande triunfo da semana
com ANNY ONDRA
Anny no Paraiso

Chá das cinco

Os cegos que vêem

O Asilo Antonio Feliciano de Castilho, simpatica instituição onde algumas dezenas de ceguinhos recebem educação e amparo, esteve ontem em festa, para distribuição de premios aos alunos que tiveram melhor aproveitamento nos seus estudos.

Povoaram-se as salas do Asilo de numerosa e selecta concorrencia, que gostosamente ouviu a parte literaria e musical do programa que os ceguinhos executaram a primor.

Quando os convidados se retiravam, dois cegos atravessaram um dos corredores, de braço dado, contentes consigo proprio e esquecidos do seu mal.

As pessoas que iam a sair afastaram-se discretamente, mas não puderam evitar que um dos ceguinhos fôsse de encontro a uma delas, que se escusou do involuntario choque com algumas palavras amaveis.

—Ora essa... — respondeu o ceguinho com o seu melhor sorriso — Eu é que lhe peço desculpa... Então não parece que estava cego!...

Embora esta resposta pareça dispropositada, ha razões para acreditar que o não é. Porque, afinal, os cegos tambem vêem. Ha uma luz intima que os ilumina e que se reflecte nos olhos, uma luz mais suave e mais doirada do que a deste sol de primavera que nos ilumina a nós, a todos os que temos olhos e não queremos ver — como se diz no Evangelho de S. Mateus...

NORBERTO LOPES

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Dr. José de Figueiredo

Um almoço de homenagem ao presidente da Academia de Belas Artes

Por iniciativa da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes vai ser oferecido um almoço de homenagem ao sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga, e presidente da Academia de Belas Artes.

Trata-se duma justa homenagem a uma das mais notaveis figuras do pensamento português, duma invulgar cultura e dum grande prestigio, a quem a arte portuguesa deve assinalados serviços. Inscreveram-se já os srs.:

Coronel Silveira e Castro, dr. Albano Guedes, Conde da Foz, dr. Hipolito Raposo, Raul Lino, dr. Agostinho de Campos, dr. Balbino do Rêgo, Luiz de Castro, dr. Costa Sacadura, dr. Xavier da Costa, Luciano Freire, dr. João de Barros, José Augusto Sá da Costa, Fernando Castro, F. Pinto de Miranda Carlos Pedro Quintela Farrobo, David de Melo, Antonio Rodrigues Cavalheiro, Fernando Mardel, Luiz Keil, Roque Gameiro, Virgilio Mauricio, José Salgueiro Esteves Brandão, Varela Aldemira, Abel Manta, A. R. Adães Bermudes, José Gomes Bartolomeu Rodrigues, Luiz Alexandre da Cunha, Adriano Costa, Veloso Reis Camelo, J. Sousa, Antonio Soares, Jorge Barradas, Carlos Seixas, Raul Xavier, Maximiano Alves, Able da Silva Pescoal, Antonio da Costa, Antonio Cabral de Macedo, Rafael de Castro Mena, Adriano de Sousa Lopes, Fernando Santos, Diogo de Macedo, Henrique da Fonseca Chaves, Martinho da Fonseca, dr. Joaquim Manso, Pedro Cordallo Severo Portela, Junior.

As listas de inscrição encontram-se nas livrarias Bertrand, Aillaud, Portugalia e na Sociedade Nacional de Belas Artes.

A conferencia desta noite

na Casa da Imprensa

Lino Franco, um dos mais notaveis espiritos da advocacia portuguesa, que ha muito marcou a sua individualidade, numa série de trabalhos de conferencias, de brilhante caracter juridico, realiza esta noite, na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, pelas 22 horas, uma conferencia subordinada ao titulo: Politica estrangeira». O sr. dr. Lino Franco, com a sua palavra sugestiva e o seu pensamento claro, val dar-nos o panorama do mundo, nesta hora em que uma sombra pesada de receio parece perturbar os desejos de paz da humanidade O sr. dr. Lino Franco, que tem acompanhado, em genese, os trabalhos dos grandes diplomatas, e tratado de perto as figuras de maior relevo das chancelarias, conhece como ninguem o direito internacional, em todos os seus aspectos. E', pois, de esperar que a sua conferencia sôbre «Politica Estrangeira» seja uma elevada lição de critica e de pensamento, a marcar a tendencia dum dos mais nobres valores do fôro português

DR. LINO FRANCO

As "Quinas de Portugal"

As «Quinas de Portugal», cumprindo a missão de benemerencia que se impôs de criar em todas as freguesias de Lisboa refeitorios em que se forneçam refeições a preços modicos ás classes menos abastadas e se distribuam alimentos gratuitamente aos desempregados e ás crianças indigentes, inaugurou ontem um desses estabelecimentos na rua da Madalena, 113, 1.º.

Um grupo de senhoras serviu os pobres entre os quais se contam 17 crianças, tendo assistido á cerimonia inaugural a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do sr. Presidente da Republica, que ofereceu á instituição, de que é socia, 100 escudos em dinheiro, duas apolices de seguro de vida de 1.000 escudos, e seis cobertores.

Discursou o sr. dr. Almeida Guimarães que agradeceu a generosidade e a presença da esposa do Chefe do Estado.

As «Quinas de Portugal» inaugurarão dentro em breve serviços clinicos e de socorros, bem como procuradoria judicial e bibliotecas.

Agradecemos a oferta que nos foi feita de duas refeições diarias para um pobre protegido pelo «Diario de Lisboa».

Turbulentos nocturnos

Queixam-se os moradores das imediações da Praça da Alegria contra os turbulentos que, a altas horas da noite, depois de terem libado abundantemente a Baco, percorrem aqueles sitios, proferindo obscenidades, cantando, e até proferindo ameaças de morte, sem que a policia, como era de esperar, coiba semelhantes arruaças.

Fazendo-nos eco desta reclamação, esperamo-la vêr atendida, como é de direito.

Um melhoramento util

no Parque Mayer

Já apareceu na imprensa a noticia de que no Parque Mayer, que como se sabe não é um recinto de entrada livre, tinha sido inaugurado um magnifico estabelecimento o «Cabeleireiro do Parque», destinado a preencher uma lacuna que se notava em Lisboa: a falta de uma casa, revestida de todas as comodidades modernas, elegante e central, onde desde o fim da tarde até ao começo da madrugada uma senhora pudesse tratar da sua cabeça, toucar-se, alindar-se, cortar o cabelo, fazer a sua *toilette*, e, nós, homens, igualmente num apuro, e ante um convite ou festa de ocasião, pudessemos fazer a barba e entrar em alinho de figura e apresentação.

O «Cabeleireiro do Parque» satisfaz todas estas condições. Não se trata apenas de um capricho de negocio; trata-se de uma exigencia de uma capital, que serve a forasteiros, chegados á noitinha, a artistas, turistas, a pessoas durante o dia ocupadas, e que á noite não dispõem de tempo para ir a suas casas apurar-se, «fazer a elegancia» exterior.

O «Cabeleireiro do Parque» está situado em frente á saida do teatro Variedades, um pouco á esquerda, e ao lado do Pavilhão Bucelas. *Manicure*, engraxador, *coiffeur*, lavabos, encontram-se nesse estabelecimento, que tem o tom necessario para a sua missão de servir publico escolhido, e pessoal habilitado.

O Parque Mayer, que principia agora a animar-se, com a chegada do bom tempo, autorizou uma iniciativa util, que toda a gente em Lisboa, afinal, acabará por frequentar. O novo estabelecimento está aberto desde o fim da tarde até ás 3 da manhã.

A recita a favor

dos cancerosos pobres

Já pelo programa, que é dos mais interessantes que se têm organisado, já pela alta finalidade de assistencia que tem em vista, a recita do proximo domingo, no Trindade, em favor dos cancerosos pobres, deve ter fóros de acontecimento sensacional, tudo se conjugando para o exito que se procura e que a simpatica festa bem merece.

«O processo de Mario Damaso», comedia escrita propositadamente para esta recita pelo dr. Augusto Cunha, um humorista consagrado, justificaria por si só o interesse do espectaculo. Mas ha mais. Ha uma outra comedia de exito igualmente seguro, e uma revista «Puzzles», que vai agradar em cheio, pois constitui uma completa novidade e vai ser posta em cena com requintes de esmero.

Os bilhetes que restam e que poucos são já, podem ser requisitados pelo telefone N. 3149, ou na Avenida Almirante Reis, n.º 100.

A cobrança do imposto

que se destina a fazer face á crise do desemprego

Têm-se levantado duvidas acêrca do cumprimento do decreto que obriga patrões e empregados ao pagamento dum imposto cujo produto é destinado a fazer face á crise do desemprêgo.

Informam-nos do ministerio das Finanças que amanhã ou depois será enviado para o «Diario do Govêrno» o regulamento desse decreto-lei, que que está em vigor desde que foi publicado.

Casos do dia

Ainda a camaradagem

Como noticiámos, a Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira e Profissões Anexas escreveu-nos a proposito do caso «Camaradagem espanhola» publicado aqui no dia 8 do corrente.

Para dizer o quê? Para dizer que aquela agremiação existe desde 1904 e que a mesma, logo após o primeiro conflito havido com os trabalhadores portugueses em Vigo, se pôs em comunicação com a Casa do Povo e o Centro Português daquela cidade para tratar do assunto.

E' certo que a Associação em causa existe desde 1904. Por sinal que, dizendo-se «da classe dos empregados na industria hoteleira e profissões anexas», tem como socios individuos que são ferroviarios, empregados bancarios, continuos do Conservatorio Nacional, comerciantes, etc.

Contam até os da agremiação congenere, Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, que a respectiva direcção «tem como principais orientadores um tipografo e um operario arsenalista que se dizem militantes operarios».

Numa representação entregue ha dias ao sr. ministro das Finanças, diz-se a tal respeito o seguinte:

Concederam instalação na sua séde a outros organismos operarios, expulsaram os componentes da classe que não eram afectos ás suas resoluções, e assim, contra as leis gerais e os seus estatutos, está a referida Associação *(a dos Empregados na Industria Hoteleira e Profissões Anexas)* transformada em instrumento de defesa de estrangeiros em nome da classe, procurando que nela os portugueses sejam preteridos por eles nas vagas que se dão, havendo por isso inumeros estabelecimentos que não têm ao serviço um empregado português.

Como acentuámos, não nos move a menor animadversão contra os trabalhadores espanhois que em Portugal ganham honradamente a vida. A hospitalidade dos portugueses não é uma figura de retorica, é um facto que em factos se traduz. Mas a verdade é que nem a circunstancia da prioridade de datas na existencia das duas colectividades interessadas directamente no caso, nem as diligencias feitas pela Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira, etc., são de molde a modificar o nosso criterio.

Seja mais velha ou mais nova a tal associação, tenha ou não tenha ela procurado um dia demover os da Galisa e ser mais humanos e mais camaradas para com os portugueses que na Galiza se encontram, o que se verifica sem possibilidades de confusão é que em Espanha se perseguem teimosamente os nossos trabalhadores não os deixando ganhar o pão, e em Portugal todos os trabalhadores espanhois têm que fazer, não obstante a gravissima crise em que nos debatemos.

Isto é que interessa, porque é fundamental; e para isto é que se pedem providencias em nome da equidade e da justiça.

O resto não passa de paisagem como o outro que diz...

APRIGIO MAFRA

Não deixe de vêr o formidavel episodio da morte do leão, no espantoso filme
TRADER HORN
em exibição no São Luiz

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A unica e a revista mais celebre da actualidade
PIM-PAM-PUM!
A maior fabrica de enchentes que se tem registado até agora no
VARIEDADES

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

Funeraes e trasladações
Preços reduzidos
Chamadas a qualquer hora pelo telefone 466: No:te.
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Avenida Luiz Bivar, 10

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

A reeleição do marechal Hindenburgo

e o significado da votação nacional-socialista

A vitoria de Hindenburgo não surpreendeu ninguem. Estava assegurada a eleição do velho marechal que constitui a fachada do edificio de uma maioria heterogenia e pronta para o desagregamento. Nela entram nacionalistas e internacionalistas, socialistas e patriotas, trabalhadores e capitalistas.

Quando depois do acto eleitoral de 13 de março se pôz a formula que atribuia a Hitler onze milhões de votos e a Hindenburgo oitenta e cinco anos, estava encontrada a sintese do estado actual da Alemanha.

Encontram-se em presença duas tendencias traduzindo forças importantes: uma, a que poderemos chamar da direita, impulsionada pela situação economica a que a nação chegou, outra que se propõe tornar definitiva a plateia dos processos democraticos e o respeito pelo texto constitucional.

Isto pelo que diz respeito á politica interna. Porque quanto a politica externa, os objectivos são os mesmos, sendo de registar apenas a diferença de processos.

As palavras empregadas por qualquer dos lugares tenentes de Hitler, tratando com representantes de potencias estrangeiras não seria a mesma que usa o chanceller Brunning. Mas uns e outros põem a revisão dos tratados como uma aspiração nacional. Evidentemente a ida de Hitler ao poder só serviria para, sob esse ponto de vista, precipitar os acontecimentos, com manifesto prejuizo para os alemães. Porque, apesar de tudo, Hindenburgo continua a constituir uma garantia á sombra da qual trabalham Groener e todos os que desejam vêr reconstituido o exercito e a sua antiga capacidade ofensiva.

O «front» hitleriano pode bem considerar-se o «front» do desespero; tem, por isso, o caracter homogeneo que deriva de uma perfeita fraternidade de aspirações e de tatica. Assim o chefe do nacional socialismo pode fazer afixar cartazes em que orgulhosamente, invoca a sua origem de plebeu, aliciando assim elementos operarios com a certeza de que nele não deixarão de votar tambem os representativos da mais pura tendencia capitalista. Mas Hitler tem sobre o adversario a vantagem de impôr aos partidarios uma unidade de doutrinas que sucessivamente tem feito aumentar as suas fileiras.

★ ★ ★

Tratando-se de um povo como o alemão não admira que as previsões pelos entendidos em materia eleitoral se tenham verificado plenamente. Os numeros servem apenas para traduzir factos que são do conhecimento de todos.

O numero total de eleitores diminuiu de três milhões aproximadamente. A vitoria do marechal estava assegurada, o que provocou em muitas pessoas um sentimento natural de desinteresse. Mas constata-se que a grande maioria dos alemães compreendeu a necessidade e a vantagem de cumprir o seu dever civico.

Hindenburgo atingiu a cifra da maioria absoluta. Na primeira votação teve 18.660:000 votos; no escrutinio de ontem, 19.359:000, portanto mais setecentos mil votos.

Hitler, que no primeiro escrutinio alcançára 11.338.000 votos, teve no segundo 13.417:000, subindo a sua votação de mais de dois milhões.

O marechal Hindenburgo

(Desenho de Stuart Carvalhais)

São precisamente os votos derivados da desistencia de Duestenberg, o candidato dos capacetes de aço cujas afinidades ideologicas com o nacional socialismo são bem conhecidos.

Verifica-se, assim, que a anunciada desistencia de Hitler a favor de Kronprinz teve um valor puramente platonico, pois o filho de Guilherme II não atingiria, decerto, uma votação superior á sua.

A diferença verificada em relação ao candidato comunista Thaelman, 4.900.000 votos no primeiro escrutinio e 3.600.000 no segundo, deve ter resultado apenas de desistencias. Os comunistas são, por doutrina e por metodos, contrarios ao principio eleitoral. Além disso não lhes interessava manter-se numa luta que fugia da acção directa e cujos resultados eram faceis de prever.

Foi essa diferença que se reflectiu nos totais das votações de 13 de março e de ontem. No primeiro escrutinio votaram 37.600.000 alemães e no segundo 36.300 000.

★ ★ ★

A vitoria de Hindenburgo equivale á vitoria de Brunning. A primeira não seria possivel sem o concurso do centro catolico. E Brunning representa já uma tradição politica e pode considerar-se um simbolo pelos processos que eficazmente vem praticando ha três anos. O grande merecimento do chanceler do Reich consiste em ter assegurado a ordem e preparado as condições para que a vontade popular se pudesse exprimir livremente.

Os «nazis», desesperados, não lhe poupam os ataques. Acusam-no, sobretudo, de não permitir o uso da T. S. F. para efeitos de propaganda, e de contrariar, por todos os meios, a divulgação da imprensa hitleriana. No fundo a sua animosidade deriva, essencialmente, da energia com que Brunning se tem oposto ás tentativas violentas de assalto ao poder. A descoberta dos manejos racistas e dos papeis que os comprovam constituiu um golpe fundo no prestigio de Hitler e veio perturbar o ambiente de confiança que os seus auxiliares procuravam criar no estrangeiro. A Inglaterra, e principalmente a França, sabem hoje muito bem como que teriam a contar no caso de uma vitoria dos racistas. O resultado imediato que conseguiram foi o de favorecer uma nova aproximação franco-britanica que hoje se desenha como muito provavel, mesmo com a presença de Mac Donald na chefia do govêrno.

Não falta quem na Alemanha anuncie a iminencia de catastrofes. Os «nazis» encontraram, como argumento eficaz de propaganda, a afirmação de que Brunning suspenderá os pagamentos aos servidores do Estado, esperando apenas, para realizar mais um gesto teatral, o resultado das eleições. O chanceler, segundo dizem, vendo robustecida a sua posição pelo acto eleitoral, acabaria por confessar a impossibilidade em que o Estado alemão se encontra de satisfazer os seus compromissos.

Os dias que vão seguir-se devem considerar-se decisivos para os destinos da Republica alemã e, portanto, para a paz da Europa. Parece pouco provavel de Hitler renove as tentativas de assalto violento ao poder. Ele sabe que qualquer tentativa nesse sentido encontraria a resistencia dos homens do centro, maravilhosamente disciplinados, e da social democracia que declararia imediatamente a greve geral, com a solidariedade de sindicalistas e comunistas. Seria a guerra civil, com todos os seus horrores, e seria a derrota certa do nacional-socialismo. Hitler tem muitos simpatisantes na fôrça publica. Mas o criterio rigido de disciplina conduziria fatalmente esses mesmos simpatisantes a uma resistencia feroz perante a arremetida das tropas de assalto.

Tudo indica, portanto, que o caudilho irá, mais uma vez, para o adiamento do golpe definitivo. Vão realizar-se, dentro de poucos dias, as eleições para a Camara prussiana, chave de todo o sistema politico do Reich. Hitler dirá que confia nelas para a solução do problema que se debate.

Mas o resultado dessas eleições não pode já hoje oferecer duvidas. Na Prussia a votação de Hindenburgo, que se manterá á volta do principio anti-hitleriano, foi muito superior á do seu adversario.

Isto quere dizer que o chefe do govêrno prussiano, sr. Braun, e o seu ministro do Interior, Severing, continuarão nos seus postos, opondo-se por todos os processos á acção do nacional-scialismo que, ainda por algum tempo, deve considerar perdida a cartada.

Lêr na 8.ª pagina a informação telegrafica das eleições alemãs.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Ciclone».
Trindade—A's 21 e 45—«O Aldrabão»
Politeama—A's 21 e 45—«Um Bragança».
Apolo—A's 21 e 45—«O quarto azul...».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!».
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

Escrituração

Habilitações praticas pelo Contab. perito Silva Carreira. Abertura dos cursos. Preços muito modicos. Rua B. Costa (C. do Sodré), 40, 1.º.

AVISO

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva

Telefone 2 5971

Rua dos Fanqueiros, 277, 3.º, E.

(Junto á Praça da Figueira)

Diagnostico de gravidez e partos e doenças de senhoras. Preços modicos.

CAV. ENRICO COLOMBO

FALECEU

Giooanna Colombo Coffino, Olga Coffino Rizzete e Marido, Luigia Romano e Filhas (ausentes) e mais familia ausente participam o falecimento do seu querido Marido, Tio, Irmão e Tio. O seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua Victor Cordon, 14-3.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

Antiga Agencia Quadros, N. 3495

CAV. ENRICO COLOMBO

FALECEU

A FIRMA E. COLOMBO, L.DA cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Ex.mo Snr. Cav. Enrico Colombo, fundador, ex-socio e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, 12 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua Victor Cordon, 14-3.º, para o Cemiterio Oriental, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este acto.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as s.as:

D. Berta Mauperrin dos Santos Castelbranco, D. Glida Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Feio Braga, D. Ester Armanda Ramos de Valsassina, D. Maria Luisa Fernandes Costa e D. Maria Garrutt Malheiros.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial dos Martires, com muita intimidade, o casamento da sr.a D. Simonne Berrié, filha da sr.a D. Irene Berrié, com o sr. João Batalha Manzoni de Sequeira, filho da sr.a D. Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira e do nosso querido amigo e administrador do nosso jornal, sr. Antonio Manzoni de Sequeira, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a tia materna do noivo, sr.a D. Maria da Paz Lopes Batalha, e de padrinhos o sr. Julio Costa e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia, reverendo Cabrita, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Com o esplendido tempo que tem feito, recomeçaram as manhãs elegantes, na esplanada Tamariz, no Estoril, sobretudo aos domingos depois da missa, onde se reunem as principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e Sintra, onde nos recorda ter visto ontem, além de grande numero de senhoras estrangeiras, que se encontram passando a actual temporada na Costa do Sol, as senhoras:

Ministra da Alemanha, Condessa de Murça, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Cristina Rezende da Silva, D. Ilda Burnay de Guimarães Serodio, Bernardete Vaz Sarafana, D. Sara Belmar da Costa e filhas, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Fernanda de Sommer de Andrade, D. Maria Emilia Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Lady Guiness, Senhora do dr. Antonio Patricio, D. Graziete Brancc Santa Rita, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, Senhora de Ribeiro da Cunha, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Maria Izabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Alice Burnay, D. Maria Teresa Burnay Verda (Mairos), D. Maria da Camara Assis e D. Kate de Andrade, D. Maria Teresa e D. Maria Amalia de Carvalho, D. Lidia e D. Natalia Vilar, etc.

No Casino Estoril

Ontem, mais uma vez foi, tanto de tarde, á hora do «chá» dansante, como á noite, ao «jantar-concêrto» o salão do restaurante do novo Casino Estoril, um elegante ponto de reunião, recordando-nos ter ali visto, entre outras, as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, Senhora do encarregado dos Negocios da França, Condessa de Arge, Condessa de Farrobo, D. Rita Ferrão, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Helena Mauperrin dos Santos Ferrão, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Maria Antunes dos Santos Vasconcelos, D. Maria Luisa Vasa de Andrade Antunes dos Santos, D. Maria Antunes dos Santos Rocha Leão, D. Felismina Cardim, D. Tomasia Ereira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. America Rocha Melo e filha, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Delfina Mesquita, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Tereza d'Orey Pinto Basto, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Adelaide de Castro Pereira de Balsemão, D. Sara Velez e filha, D. Alice Basos e filha, D. Maria Adelaide de Barros Costa Serra, D. Fernanda Silva, D. Ana Brandão, Senhora de Le Noir, D. Ilda Burnay de Guimarães Serodio, D. Carolina Joyce Lamas, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filha, D. Raquel Vieira de Matos e filhas, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Izabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Maria Ana, D. Maria do Carmo e D. Eugenia de Mendóça (Azambuja), D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares e irmã, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Ferrão (Ponte) e irmã, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Paulina Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Reissig, D. Maria da Camara Assis e irmã, D. Gracinda de Casro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza Pina, etc.

Aviso ao Publico

Caetano Ferreira Viola, proprietario do feliz **Quiosque Viola** participa aos Ex.mos clientes, amigos e ao publico em geral que brevemente se realiza a inauguração da sua nova

CASA VIOLA

Lotarias e tabacos na

Rua d'Assunção, 67 e 69

(Próximo á Rua Augusta)

aonde espera receber a sua clientela.

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Como é comemorado em Lisboa

o aniversario da Republica Espanhola

Na proxima quinta feira, 14, 1.º aniversario da proclamação da Republica Espanhola, realiza-se, no Palacio da Embaixada de Lisboa, um banquete de gala a que assistirão o sr. presidente da Republica Portuguesa, o chefe do govêrno e o ministro dos Negocios Estrangeiros, seguindo-se-lhe um baile para o qual estão convidados os membros do corpo diplomatico e entidades oficiais.

Na manhã do mesmo dia será oferecida, a colonia espanhola, nos jardins da embaixada, uma festa durante a qual se fara ouvir a banda militar do regimento 16, de Badajoz, sendo distribuidos generos alimenticios aos pobres da colonia.

O Centro Espanhol festeja o 1.º aniversario da Republica Espanhola com um almoço a que assistirá o respectivo embaixador e a Camara de Comercio, com um baile de gala que, na vespera, se efectuara na Casa de Espanha.

Procuradoria Peninsular Ltd.

Inaugurou ontem a sua nova séde no Largo do Caldas, 8, 2.º, a Procuradoria Peninsular L.da, que tem uma inovação merecedora de registo e de aplauso: os dormitorios destinados ás criadas de servir por aquela empresa colocadas.

Vindas da provincia ou desempregando-se em Lisboa, as raparigas a cargo da Procuradoria Peninsular teem ali, enquanto não se lhes depare colocação, um arrimo que as defenda de muitas dificuldades e, sobretudo, de muitos perigos.

Policlinica Central de Lisboa

Fundada em 1905

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castro—Rins e apar. urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—1/2 hor
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 1/2.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

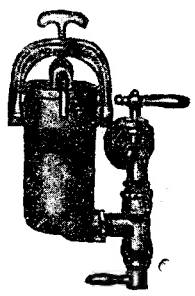
Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia geral ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 28 de Abril corrente, pelas 14 e 30 horas, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, esquerdo, para apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio do ano de 1931, nos termos Estatuarios.

Lisboa, 2 de Abril de 1932.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia geral, Joaquim Antunes Leitão.



A' VENDA NAS CASAS:

Grandes Armazens do Chiado

Casa Benard

R. Garrett, 100-102

Mandarim Chinez

R. Augusta, 141-145

F. Pinto Coelho Hos. Ltd.ª

R. Barros Queiroz, 10-12

Alexandre & Motta, Ltd.ª

R. S. Paulo, 74-76

FEBRE TIFOIDE — DIFTERIAS — DESINTERIA, etc.

Evitam-se usando o melhor filtro Americano de "PEDRA,,

"MONARCH HYGEIA"

Com resultados comprovados por muitas analyses, entre as quaes as dos

INSTITUTO DE HIGIENE Dr. RICARDO JORGE de LISBOA

Facil adaptação e Limpeza

Rendimento — **60 LITROS POR HORA**

Fornecimento absoluto de **AGUA PURA**

AGENTES EXCLUSIVOS

CHESTER MERRILL, RAMOS & C.º — Rua do Mundo, 33, 2.º

LISBOA

Telefone 2 2884

Mantem-se as enchentes no
APOLO Telef. 2 8643
com a graciosa e escabrosissima farsa
O QUARTO AZUL
Exito sem rival—O espectaculo mais alegre

ESTRANGEIRO

SUM O melhor limpa metaes

Um incidente nas festas do 1.º aniversario da Republica Espanhola

MADRID, 11—Estão decorrendo com relativo entusiasmo as festas do aniversario da proclamação da Republica. Os edificios publicos e muitas casas particulares estiveram iluminados durante a noite. Bandas de musica percorrem as ruas tocando.

As festas foram, porém, assinaladas hoje pelo seguinte incidente: um grupo de individuos, de dentro de um automovel, tentou incendiar a tribuna presidencial, armada na avenida Castellana, onde o presidente Alcalá Zamora deverá assistir ao desfile militar. A tentativa malogrou-se por causa da precipitação do referido grupo, dando como resultado apenas o incendio do automovel, cujos ocupantes foram presos. Entre êles figura um parente do marquês de Urquijo.—(United Press).

MADRID, 11—O ministro da Marinha demitiu o chefe da base naval de Mahon e outro comandante de marinha, pela deficiencia considerada propositada na recepção feita ao Presidente Alcalá Zamora, durante a sua visita ás ilhas Baleares.—(United Press).

A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11.—Reina tranquilidade em todo o pais. Considera-se a situação estacionaria. Os carabineiros patrulham as ruas da capital, de armas na mão.—(United Press).

SANTIAGO DO CHILE, 11—O ex-presidente da Republica, Alessandri, foi eleito senador, nas eleições parciais agora realizadas em Tarapaca e Anofagasta, cujo circulo tinha ficado vago pela morte recente do senador Oscar Vial. —(United Press).

BOLSA DE LISBOA

11 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	951$00	950$50	952$00
Externas da 1.ª Serie ..	990$50	990$50	991$00
Externas da 2.ª Série ..	—	985$00	990$00
Externas da 3.ª Série....	1.058$00	1.055$00	1.060$00
Portos 6 3/4 1930.	530$00	527$00	531$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	504$00	503$50	504$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	322$00	350$00
B. L. & Açores assent .	232$00	230$00	231$00
B. L. & Açores port.. .	235$00	230$00	236$00
B. N. Ultramarino assent	33$00	33$00	—
B. N. Ultramarino cupão	40$00	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	—	820$00	—
Banco Portugal port.	820$00	820$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.100$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Nacional	—	-	320$00
C. de Seguros Sagres .	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	975$00	970$00	980$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	109$00	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	95$00	94$50	95$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	94$50	94$00	95$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	87$00	87$00	88$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	84$90	84$90	85$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	90$50	90$40	90$50
Acções Aguas L. assent.	—	190$00	200$00
Acções Aguas L. port.	—	190$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	165$00	164$50	165$00
Acções Port. e Colonias	61$00	60$50	61$00
Acções C. N. Navegação	87$00	86$00	88$00
Acções Portug. de Pesca	—	81$00	—
Acções P. de Tab. cupão	171$00	170$00	172$00
Acções Tab. Port. cupão	—	210$00	218$00
Acções Tabaquei. cupão	580$00	565$00	585$00
Acções Amboim 1.ª emis.	13$50	13$50	11$50
Acções Açucar d'Angola	—	145$00	149$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	36$20	38$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	160$00	190$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 **Telef 2.5482**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$14,3	1$14,7
Madrid	2$20,1	2$20,9
New-York	28$95,1	29$05,7
Zurich	5$63,6	5$65,7
Roma	1$48,8	1$49,4
Bruxelas	4$05,6	4$07,1
Amsterdão	11$73	11$77,3
Berlim	6$87,1	6$89,6
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$88,7	1$83,4
Libra ouro.....	—	—

SURGE UM NOVO CONFLITO
entre a Russia e o Japão

TOQUIO, Março. — Parece provavel que se renovem este ano as discussões violentas entre a Russia e o Japão acêrca dos direitos de pesca nas aguas do Kamtchaka. Virão elas constituir elementos para um novo conflito.

Pelo Tratado de Portsmouth, que a União Sovietica confirmou em 1925, depois de restabelecer as relações diplomaticas com o Japão, os japoneses têm direito á pesca nas aguas da Kamtchaka.

As divergencias este ano por este motivo, entre o Japão e a Russia, começaram em 29 de fevereiro, quando se abriram as adjudicações das zonas de pesca. O verdadeiro conflito surgirá provavelmente em meados de abril, quando começar a estação da pesca, pois até esse prazo terão que ser pagas certas taxas pelos navios japoneses se desejarem munir-se do necessário "visto„ das autoridades sovieticas. E' precisamente neste ponto que existe desacordo.

Os contratos de arrendamento estão fixados em rublos russos. Enquanto o banco japonês «Banco de Chosen„ teve a sua sucursal de Vladivostok, puderam os japoneses arranjar os rublos em boas condições. Porém, a sucursal teve de se fechar pelos fins de 1930 por dificuldades com as autoridades sovieticas. Parece que estas dificuldades não foram mais do que meios adrede provocados.

Como os sovietes não permitem a importação de rublos, os japoneses vêem-se obrigados a pagar em Yen. Houve por seu turno, em 1931, necessidade de fazer tal pagamento e naturalmente apareceu um conflito sobre os tipos de cambio. Os sovietes reservaram para si o direito de fixar os cambios para o rublo, e os japoneses consideraram-se prejudicados com os cambios fixados pelos russos.

As negociações duraram varias semanas, sem se chegar a acordo, visto os japoneses se recusarem terminantemente a pagar os cambios pelos russos fixados. Chegou a epoca da safra sem se ter chegado a uma solução. Um navio japonês dirigiu-se para Kamtchaka, á prova, sem levar os necessarios "vistos„ dos sovietes, mas foi-lhe impedido o desembarque. Por fim e á ultima hora, concedeu-se provisoriamente um cambio de 32 1/2 yen pelo rublo, mas com a condição expressa de que tal cambio apenas vigoraria em 1931.

Esta solução produziu grande indignação na imprensa japonesa, que atacou duramente o ministro dos Negocios Estrangeiros, Barão de Shidehara, acusando-o de ter permitido que os sovietes violassem abertamente os direitos e interesses japoneses. Pediu se que o cambio se estabelecesse duma vez para sempre e se tomassem medidas para impedir que os sovietes pudessem realizar adjudicações em prejuizo dos japoneses. Recomeçaram-se as negociações nesse sentido, porém, tiveram pouco exito. Debalde procuraram os representantes do grande "trust„ japonês Rorio, em que se encontram as maiores empresas de pesca que têm interesses em Kamtcaka, chegar a um acôrdo com Moscovo. Não se chegou a uma solução definitiva. Identico resultado obteve o embaixador niponico Hirota na capital sovietica.

Pouco se tem ouvido este ano sôbre as adjudicações efectuadas em Vladivostok, porque a atenção se tem concentrado sôbre Changai. Entretanto é grande a importancia de tais transacções. Os japoneses estão descontentes com esses leilões, e consideram-se prejudicados; afirmam que os sovietes têm feito todo o possivel por prejudicar os interesses estrangeiros.

Porém, ao analisar os resultados das arrematações, não se vêem confirmadas tais afirmações, porquanto nos leilões deste ano os japoneses obtiveram nada menos de 364 zonas para a pesca do salmão e da truta, ficando os sovietes apenas com 269, quando as cifras do ano passado eram de 298 e 273, respectivamente.

De todas as zonas de pesca em Kamtchaka, 58 % encontram-se este ano nas mãos dos japoneses, quando o ano passado a percentagem era apenas de 51 %; nas mãos dos russos apenas se encontram 42 %, contra 49 % em 1931.

Estas cifras não indicam, sem duvida, as qualidades das zonas de pesca atribuidas a uma ou a outra parte. Os japoneses sustentam que os sovietes vêm, pouco a pouco, concentrando nas suas mãos as zonas boas, deixando para os japoneses sómente as mais inferiores. — (United Press.)

Vai fazer-se uma verdadeira limpeza
nos quadros da burocracia russa

MOSCOVO, março.—No dia 8 de abril começou em toda a União Sovietica, segundo um sistema já experimentado, uma grande «limpeza» na imensa massa dos funcionarios do Estado. Esta obra tem por fim não só iluminar os inimigos declarados do comunismo, mas tambem afastar os «burocratas».

A' frente desta campanha encontra-se Maria Uljanova, irmã de Lenine, que ocupa um posto importante, não só por ser irmã de Lenine, mas tambem porque até agora se tem assinalado pela sua obra comunista.

Maria Uljanova, seguindo as intenções do govêrno, quere activar as funções da Repartição de Reclamações, a que pertence, e propõe-se criar uma repartição central para a repressão dos abusos dos funcionarios tanto do Estado como da industria. Esta campanha durará 5 dias, e está destinada a criar um contacto directo entre os operarios isolados e as repartições de reclamações, inculcando aos operarios e empregados a ideia de fiscalizar, nas fabricas e oficinas, a actividade dos superiores e de dirigirem as suas reclamações á referida repartição central.

Nos dias da tal «limpeza», a imprensa sovietica dedicar-lhe-á extensos relatos. Os funcionarios culpados de falta ou simplesmente de negligencia, não terão nestes 5 dias um instante de repouso, temendo constantemente a ameaça duma denuncia. Todo o publico está sendo vivamente exortado a denunciar abusos de toda a especie, sem atender á qualidade dos denunciados, se são ou não membros do partido comunista. Declara-se como dever especial de todo o operario denunciar os funcionarios que tratem sem consideração os seus subordinados.

A campanha em si é uma nova forma da tactica geral comunista, de induzir o maior numero possivel de pessoas a participar na obra administrativa. A campanha deste ano, no dizer de Maria Uljanova, deve ser «uma escola superior da arte do governo para os operarios».

Uma das criticas principais é dirigida contra a propra Repartição de Reclamações, que é acusada de ter tratado ultimamente as reclamações duma maneira demasiado burocratica e superficial. — (United Press).

A reunião de Genebra
para o desarmamento e o conflito sino-japonês

LONDRES, 11—Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, que partiu ontem de Londres para Paris em avião, seguirá dali para Genebra, onde vai chefiar a delegação inglesa á Conferencia do Desarmamento, que reabre esta tarde.

A sessão será quasi exclusivamente dedicada ao estudo dos pormenores pelas comissões.

Sir John Simon vai tambem representar a Inglaterra na sessão especial do Conselho da Sociedade das Nações, convocada para apreciar o grave relatorio apresentado pela sua comissão financeira sôbre a situação critica em que se estão debatendo os Estados da Europa Central e Sul Oriental.

Espera-se tambem que durante a semana seja convocada a comissão dos 19, nomeada pela assembleia da S. D. N. para apreciar a situação no Extremo Oriente, para verificar os progressos das negociações sôbre o armisticio de Changai e possivelmente para receber o relatorio preliminar da comissão de inquerito á Mandchuria.

Espera-se que o secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson chegue a Genebra na proxima sexta-feira para assumir a chefia da delegação americana á conferencia do desarmamento.

As noticias de Changai dizem que as negociações para a conclusão do armisticio foram novamente interrompidas e que o sub-secretario dos Estrangeiros chinês, que representa a China nas negociações, declarou que não poderia tomar parte na reunião desta tarde, por estar aguardando instruções de Nanquim.

Ambos os grupos que estão conduzindo as negociações, a que têm prestado activa assistencia o ministro de Inglaterra e outros mediadores estrangeiros, declaram que a conferencia continuará brevemente.

A mesma noticia acrescenta que os chineses vão novamente submeter o assunto á Sociedade das Nações.

A revolta no Equador

GUAYAQUIL, 11—Confirma-se que os revoltosos do Equador abandonaram a fortaleza de Punta Piedras, depois de inutilizarem os canhões, levando consigo grande quantidade de granadas de mão, metralhadoras e espingardas.

O porto foi em seguida reaberto ao trafego maritimo. Mas a marinha sublevada voltou a fechá-lo, tomando os pontos estrategicos de acesso ao porto e á ilha de Puna, de que estão senhores.

Os revoltosos apoderaram-se de um barco que transportava frutas, cujo comandante apresentou um protesto ás autoridades legais. —(United Press).

Tremores de terra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11.—A população da região andina, nomeadamente das provincias de Santiago, Gozago e Curico, anda extremamente alarmada com os tremores de terra verificados ultimamente, e cuja causa é atribuida ao vulcão Tintirrico.—(United Press).

Agua Vale de Cavalos

Isenta de inquinações pelas chuvas porque nasce nas penedias da serra onde não existem cultivos nem moradores.

As sucesivas analises atestam a pureza desta agua, a mais leve de todas, sendo o tesouro dos rins e intestinos.

O chá e café feitos com esta agua são deliciosos. Registada na Repartição de Minas do ministerio do Comercio. Visite a nascente.

Em todas as boas casas e pedidos pelo telefone N. 5072.

Não aceite outra em substituição.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A interessante comedia falada e cantada com RAMON NOVARRO
ALEGRE MADRID

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A PRESIDENCIA DO REICH

Os resultados definitivos das eleições alemãs

BERLIM, 11. — Confirma-se oficialmente que o marechal Hindenburgo foi reeleito Presidente da Republica Imperial alemã.

Segundo os numeros fornecidos pela repartição oficial competente, Hindenburgo reuniu 19.359.643 votos, ou seja uma percentagem de 54 por cento, aproximadamente; Adolfo Hitler reuniu 13.417.460 votos, ou seja uma percentagem de 37 por cento; Thaelmann reuniu um total de 3.606.388 votos, ou seja uma percentagem de 10 por cento da votação total, aproximadamente.

Como se vê por estes resultados, a votação de Hindenburgo aumentou muito sôbre o resultado do primeiro escrutinio realizado em 13 de março ultimo.

A votação de Adolfo Hitler excedeu as previsões, tendo impressionado o publico, pois a percentagem obtida por ele em 13 de março fôra apenas de 30 por cento.

Diz-se que a votação do chefe «nazi» foi aumentada á custa da votação do candidato comunista Thaelmann.

E' provavel que estas cifras ligeiramente aumentadas ainda, sem que todavia esse facto modifique as proporções das votações.—(United Press).

A derrota dos comunistas

BERLIM, 11. — E' geralmente muito comentada a consideravel derrota sofrida nas eleições pelo candidato comunista Thaelmann.

Durante o acto eleitoral registaram-se poucas desordens, tendo havido cinco pessoas mortas e varios feridos. Nesta capital o numero de pessoas presas, por conflitos durante o acto eleitoral foi de 350.

Uma pessoa intima do marechal Hindenburgo, apreciando o resultado das eleições declarou á «United Press»: «Consideramos esse resultado como uma demonstração da confiança da Alemanha no marechal Hindenburgo».

O secretario de Hitler declarou, por sua vez, á «United Press», que o seu partido se encontra satisfeito com o magnifico resultado que teve nas eleições.—(United Press).

Apreciações da imprensa

PARIS, 11.—A imprensa tira das eleições alemãs as seguintes conclusões: manutenção do prestigio de Hindenburgo assegurado pelos alemães sensatos e desejosos de equilibrio; e aumento da acção de Hitler sobre a mocidade turbulenta e avida de novidades.

Apesar de não desconhecer a importante significação do primeiro facto, nas circunstancias actuais, é sobretudo o segundo que prende a atenção da imprensa francesa.

Com efeito Hitler na vespera das eleições prussianas saiu prestigiado da batalha e o seu sucesso permite-lhe abordar com confiança a proxima luta que se desenrolará em volta da concepção politica que constitui a ideia republicana na Prussia e na Alemanha.

Prevê-se que não se darão subitas mudanças revolucionarias na politica alemã; mas calcula-se que as dificuldades economicas servirão á Alemanha mais de aguilhão que de freio.

Hindenburgo e Bruning terão, pois, necessidade de fazer frente, com todo o seu prestigio e forças, á vaga crescente do militarismo e nacionalismo alemães.—(Havas).

A SITUAÇAO EM ESPANHA

A REPUBLICA ENCONTRA-SE entre a ameaça proletaria e a agitação restauracionista

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, abril. — A situação social da Espanha, sem revestir as caracteristicas alarmantes, que costumam emprestar-lhe os derrotistas, apresenta a inquietação propria dum povo que procura com ansiedade fixar os seus destinos. Todos os descontentamentos que cresceram durante os ultimos dez anos, todas as aspirações que nasceram no povo, tomaram forma com a ideia de mudar o regime.

Quando um acto eleitoral derruiu a monarquia, a Espanha pensou que tinha entrado numa era de felicidade absoluta.

Como o pensamento dos varios sectores politicos cristalizava a sua ambição imediata na queda do trôno, cada um entendia a Republica á sua maneira.

Porém, a falta de liberdade de crítica, impedindo os homens de explanar as suas ideias, originou uma surpresa, pois havia sôbre a Republica os mais opostos criterios. E como a formula Republica ou monarquia, se diferencia pelo principio da hereditariedade, as divergencias tomaram vulto, principalmente, á volta dela.

Ao mito sucedeu a realidade.

Os partidarios da democracia burguesa conseguiram impôr a sua ideologia, não é demais repeti-lo, devido á organização socialista. Se não fôra a disciplina e o sentido conservador desta, o comunismo libertario, depois duma luta sangrenta, teria conseguido triunfar.

Agora, passados meses, a inquietação politica subsiste, como consequencia logica da disparidade de ideologias, que animam os nucleos, que intimamente aliados trabalharam para o fim comum de aniquilar a monarquia. Supôr que alcançado este objectivo a nação encontraria uma solução definitiva, é desconhecer a realidade espanhola.

Os govêrnos da Republica procurando o equilibrio no mar revolto das paixões, sofrem o embate tumultuario dos extremismos desencadeados e inadaptaveis ao existente.

O dilema espanhol é um facto extensivo a quasi todos os paises da Europa, colocado assim na tela da discussão: fascismo ou comunismo.

Até ao momento actual, não se pode negar que os encarregados do poder têm conseguido manter a sua posição de centro, pondo em cheque os que pensam que só é possivel governar com os extremos. Por isso as manifestações de Cordova com vivas ao rei e aos jesuitas, são o produto natural da inadaptação dos conservadores ao regime vigente. E aqui se equivocaram os republicanos espanhois, supondo viavel a assimilação desses elementos pela pratica duma politica cautelosa e pacificadora.

Estes sintomas de uma existencia latente do sentimento restauracionista, não prejudicam sómente a Republica pelo que representam de perturbação. No que mais a prejudicam, é na justificação devida aos que julgavam necessaria uma politica de afastamento dos conservadores. O perigo monarquico, que não passa duma ficção criada pelos saudosistas, não pode assustar a jovem democracia.

Tambem o receio duma subversão social não é de momento para temer, dado o estado de indisciplina em que se encontram as massas populares.

Mas ao passo que o primeiro destes dois movimentos diminui á medida que passa o tempo, o segundo tende a aumentar.

Em todo o país o proletario abandona o socialismo, desencantado.

Os «leaders» daquele partido estão quasi impedidos de falar em publico e quando afrontam as turbas, saem do seu contacto mal feridos. As deportações dos operarios e as transigencias com o clericalismo são êrros de tactica, que lhe trouxeram a incompatibilidade com uma parte da massa operaria.

O seu labor de govêrno tirou-lhe tudo o que a oposição lhe havia confiado de idealismo e esperança. Por isso o anuncio de que a Confederação Geral do Trabalho pensa em modificar a sua tactica abstencionista, concorrendo ás proximas eleições, a ser verdadeiro, vem colocar no poder politico, um problema de grande importancia.

Conflitos sociais

LINARES (Espanha), 11—Os operarios das minas desta região declararam-se em gréve. As autoridades tomaram precauções especiais para manter a ordem publica.

A policia encerrou o sindicato mineiro.

Os grévistas fizeram uma manifestação hostil á fôrça publica, que ripostou com tiros, resultando um operario ferido. Seguiram-se correrias, sendo pouco depois restabelecida a tranquilidade.—(United Press).

A ameaça comunista

SEVILHA, 11—O governador desta provincia deu ordem para se exercer vigilancia especial sôbre os meios comunistas. Foram tomadas providencias para manter a ordem em caso de necessidade. Corre com insistencia o boato de que Ramon Casanellas conseguiu reentrar em territorio espanhol e que é esperado em Sevilha para dirigir o movimento revolucionario.—(Havas).

—O melhor café é o do "La Gare,, do Largo D. João da Camara.

Os fuzileiros japoneses estão a retirar de Changai

TOQUIO, 11—Como a situação em Changai melhorou, o ministro da Marinha resolveu mandar regressar os destacamentos de fuzileiros navais. O primeiro destacamento sairá hoje mesmo de Changai, com destino ao Japão.—(Havas).

Execução dum bandido que assaltou um comboio

MEXICO, 11—Dizem de Queretaro que foi executado ali, ontem, José da Conceição Roja, de 25 anos de idade, por ter feito parte do grupo de bandidos que em 19 de março ultimo atacou á mão armada um comboio de passageiros.—(United Press).

CAPITOLIO Das 21 a's 24,30 HORAS por 3$00, com ENTRADA
LIVRE no PARQUE MAYER, espectaculo genero MUSIC-HALL
EXIBIÇÃO UNICA do super-filme "Ladrões de joias,, com o saudoso Lon Chaney. ESTREIA da coupletista e bailarina CLARITA COOPER. Exito de LOLITA PENA, bailarina.

O FILHO DE LINDBERGH

Os raptores exigem ouro em vez de notas

NOVA YORK, 11.—Parece que os raptores do filho de Lindbergh pedirão, antes de entregar o bébé, que o resgate, em vez de ser pago em notas do Banco, seja pago por outro meio que não deixe qualquer pista.

Entretanto, o *Daily News*, de Nova York, e os jornais seus associados de Chicago e Detroit oferecem uma recompensa de 50:000 dolares a quem prestar informações que permitam encontrar a criança antes do dia 10 de maio.—(Havas).

NOVA YORK, 11.—Lindbergh autorizou a publicação dos numeros das notas pagas como resgate, esperando que assim se encontrará a pista dos raptores, que troçaram dele recebendo o dinheiro sem lhe entregar o bébé.—(Havas).

HOPEWELL, 11. — Diz-se que Lindbergh deseja reatar negociações com os raptores e estaria disposto a substituir por ouro as notas de que os presumidos raptores não poderão tirar proveito, pois os seus numeros já foram publicados. — (Havas).

A policia durante as pesquizas realizadas ultimamente encontrou um receptor **Belmont** de grande potencia pertencente aos supostos raptores, pelo que se depreende que eles se tenham esquivado, devido ao auxilio prestado pelo receptor, que nitidamente lhes tem facultado as suas démarches divulgadas pela T. S. F.

O CENTENARIO DE GŒTHE

O sr. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa, foi ao Palacio de Belem convidar o sr. Presidente da Republica para presidir a sessão solene comemorativa do centenario da morte de Gœthe, que se realiza amanhã no Salão Nobre da Academia das Ciencias, pelas 21,30.

Ao acto, que deve revestir o maior brilhantismo, assistem o govêrno, o corpo diplomatico, professores, autoridades civis e militares e numerosas personalidades do nosso meio social e academico, aos quais a reitoria da Universidade tem dirigido convites.

Usarão da palavra o sr. ministro da Instrução, o professor Karl Vossler, da Universidade de Munich, que vem a Lisboa expressamente para este efeito, a pedido do sr. ministro da Alemanha, os professores Teles Palhinha e Matos Romão e o sr. dr. Caeiro da Mata, como reitor da Universidade.

O paquete «Augustus» visitou-nos hoje pela primeira vez

O porto de Lisboa continua a ser visitado pelos maiores paquetes do mundo, alguns dos quais começam a fazer escala por aqui propositadamente. Assim esteve hoje pela primeira vez no Tejo, o grande paquete italiano «Augustus», da Sociedade Italia, consignado a casa Pinto Basto.

Visitaram o magnifico barco, que atracou pelas sete horas da manhã, o ministro da Italia, a familia do ministro da marinha e muitos outros convidados.

O comandante do «Augustus» ofereceu um «Porto de honra» aos visitantes. O barco levantou ferro pelas 12 e 30, com destino a America do Norte.

Antes de comprar ouça Clarion Radio

POLITEAMA
A's 9 3/4 horas — ESPECTACULO INTEIRO
Recita a favor do Vestiario das Crianças Pobres da Freguezia de Santa Izabel
UM BRAGANÇA
AMANHÃ DUAS SESSÕES — PREÇOS POPULARES
O Pae da Creança
A'S 9 3/4 e 10 3/4 H